



UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

**ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE
TRABALHOS ACADÊMICOS**

Normas gerais de apresentação

Manual de Monografia do Curso de Ciência da Computação

Desenvolvido por: Prof^ª Maria Amélia Penido, Eunice Madeira e Solange Souto para as disciplinas de monografia e adaptado ao Curso de Ciência da Computação pelo prof. Luiz Antonio P. Monteiro.

Esse manual foi desenvolvido com base nas diretrizes propostas pela Associação Brasileira de Normas e Técnicas, pelo livro: Como elaborar projetos, monografias, dissertações e teses de Figueiredo e Souza (2010) e pelo Manual da faculdade Newton Paiva¹.

As informações contidas nesse manual devem ser usadas para elaboração de trabalhos no curso de Ciência da Computação, aspectos que esse manual não aborda devem ser pesquisados diretamente nas normas da ABNT.

1- Orientações gerais

1.1 Introdução

De acordo com a ABNT-NBR- 14724/2005 os trabalhos acadêmicos de conclusão de curso são definidos como:

Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador (pp. 27)

Trabalhos elaborados de acordo com normas técnicas e metodológicas preestabelecidas são considerados trabalhos científicos, são eles:

- a resenha,
- o *paper*,
- o relatório,
- o artigo científico,
- a monografia,
- a dissertação de mestrado e
- a tese de doutorado.

Dessa forma podemos entender que a monografia é um tipo especial de trabalho científico resultante do final de um curso de graduação, com base em um único problema e obedecendo a um tratamento metodológico determinado. Deve ser de pequena extensão e expressar relevante conhecimento sobre o assunto escolhido. Geralmente tem como base a pesquisa bibliográfica e como tônica a reflexão.

Quanto à origem etimológica, “mono” deriva do vocábulo grego *monos*, que significa “um só”, e grafia origina-se do termo *graphein*, que significa escrever, ou seja, é um trabalho científico restrito a um assunto específico.

Assim, a Monografia é o resultado, na forma de um relatório, de uma pesquisa individual, realizada sob orientação de um docente e avaliada perante uma Banca Examinadora.

A monografia difere de um Projeto de Fim de Curso pelo fato de não necessitar de implementação física. Esta diferença possibilita com que várias idéias não sejam bloqueadas no seu nascimento e possam ser utilizadas como tema de monografia. Tal coisa não ocorre no Projeto Final, que exige a implementação. Além disto, pelo fato de ter seu foco no trabalho escrito e não na peça construída (programa, equipamento, placa, etc), também a monografia transmite ao aluno uma situação da vida real onde ele terá que apresentar inicialmente uma idéia descrita em papel antes de obter os recursos para a sua implementação.

1.2 Objetivo

As novas Diretrizes Curriculares Nacionais, mais especificamente nos incisos I e II do art. 43 da LEI Nº 9.394/96, ressaltam a finalidade do ensino superior de estimular o espírito científico e o pensamento reflexivo, visando o desenvolvimento da ciência e tecnologia. Nesse contexto é exigida ao aluno de graduação a apresentação de uma monografia individual, sob um tema determinado, e orientada por um professor da instituição, essa monografia deve ser sustentada perante uma banca examinadora.

O trabalho exigido para a conclusão de um curso de graduação é a monografia, e tem por objetivo ser um incentivo à pesquisa e à vida científica.

Além disso, a monografia também visa demonstrar para a sociedade (representada pela banca examinadora) a capacitação do aluno na matéria do seu curso, revelando ainda que o aluno está:

- Familiarizado com os procedimentos de produção científica
- Capacitado para formular projetos de pesquisa metodológica de coleta;
- Apto para a análise e interpretação de dados
- Habilitado para formular relatórios;
- Com pensamento crítico desenvolvido

1.3 Condições do Aluno

O aluno deve:

- Estar regularmente matriculado no Curso de Ciência da Computação da UVA,
- Estar aprovado na disciplina Metodologia Científica
- Ter cursado Monografia I
- Dispor de proposta de monografia de sua autoria, aprovado formalmente pelo seu orientador
- Comparecer às reuniões convocadas pelo Coordenador do Curso ou pelo orientador
- Manter contatos periódicos com o orientador, conforme programado em cronograma estabelecido em comum acordo com este

1.4 Condições do Orientador

O orientador deve:

- Ser professor do Curso de Ciência de Computação da UVA
- Ter disponibilidade de horário para atendimento das dúvidas do aluno orientado
- Não estar orientando mais do que 10 (dez) alunos no semestre letivo

1.5 Como desenvolver sua monografia:

A monografia deve ser desenvolvida ao longo de dois períodos, em duas disciplinas: Monografia I e Monografia II

Monografia I é uma disciplina presencial semanal de três tempos. Em monografia I cada aluno deve desenvolver um pré projeto de monografia valendo nota em P3. Esse projeto final é aproveitado para monografia II, sendo apresentado ao professor orientador no início da monografia I, já nos moldes da ABNT. O único papel do orientador individual de monografia II, em

monografia I, é acompanhar o aluno no desenvolvimento da parte inicial da monografia.

Monografia II é uma disciplina que ocorre diretamente com o professor orientador em encontros determinados pelo professor. No início do período que o aluno for cursar monografia II, é obrigação do aluno procurar o orientador para confirmar a orientação e preencher os formulários pertinentes.

2- Elaboração da Monografia:

1.1 Introdução

A monografia deve seguir uma apresentação gráfica pré-estabelecida de acordo com as normas da instituição. A correta utilização de capas, papel, impressão, margens, diagramação, espaçamentos e numerações constituem elementos importantes para a avaliação do trabalho. Dessa forma esse manual tem por objetivo estabelecer as normas para apresentação escrita de monografia do curso de Ciência da Computação da Universidade Veiga de Almeida.

1.2 Digitação:

Devem ser apresentados de modo legível e em papel branco, no formato A4 (21,0mmx29,7mm) e impresso em uma só face da folha. Fonte times new Roman, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para citações longas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e/ou tabelas. Na capa: 14 para o título (caixa alta e negrito) 12 para as demais informações (negrito).

1.3 Margens:

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita inferior de 2 cm. Nos parágrafos deve-se usar tabulação padrão de 1,25 cm a partir da margem esquerda da folha. As citações longas devem iniciar com recuo de 4 cm da margem esquerda, finalizando alinhada á margem direita da folha.

1.4 Espaçamento:

Todo o texto deve ser digitado com espaço 1,5 de entrelinhas, exceto as citações longas, as notas, as referências bibliográficas e os resumos em vernáculo e em língua estrangeiras, que serão em espaço simples.

1.5 Paginação:

Todas as folhas da monografia, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas, somente na primeira folha do texto, ou

seja, é na página da introdução que a numeração é apresentada. Deve aparecer no canto superior direito da folha, a 2 cm da borda.

1.6 Numeração progressiva:

A numeração progressiva ocorre nas seções do texto e deve ser aplicada sua representação no sumário. A primeira divisão de um texto é o capítulo que deve sempre ser iniciado em nova página. Cada capítulo pode ser dividido em seções secundárias; essas em terciárias, e assim por diante. Modelo:

1 SEÇÃO PRIMÁRIA

1.1 SESSÃO SECUNDÁRIA

1.1.1 Seção Terciária

1.1.1.1 Seção quaternária

1.7 Indicativo da Seção:

Se o indicativo da seção não for numerado ele deve ser centralizado na folha, como no caso de SUMARIO, já no caso dos capítulos que são numerados, devem se encontrar alinhados à esquerda.

1.8 Abreviaturas e siglas:

Na primeira aparição no texto deve constar por extenso, de forma completa, e, na sequência, deve-se inserir a sigla ou abreviatura entre parênteses. Nas próximas ocorrências usa-se apenas a sigla.

1.9 Ilustrações:

Deve ser inserido o mais próximo possível do texto a que se refere, numerada sequencialmente no texto, acompanhada de sua identificação na parte superior, devendo conter a palavra designativa Figura, Tabela ou Gráfico e o número de ocorrência no texto, seguido pelo hífen e do seu título; na linha abaixo deve conter a palavra fonte, seguida da referência, tudo em negrito.

Exemplo:

3.9.1 Figura:

Figura 1. Ilustração da capa do manual dos inventários Beck de ansiedade e depressão

Fonte: Beck, A, Rush, A J, Shaw, B.F & Emery, G. (1997). *Terapia Cognitiva da Depressão*. (S. Costa, trad). Porto Alegre: Artmed.



3.9.2 Tabela:

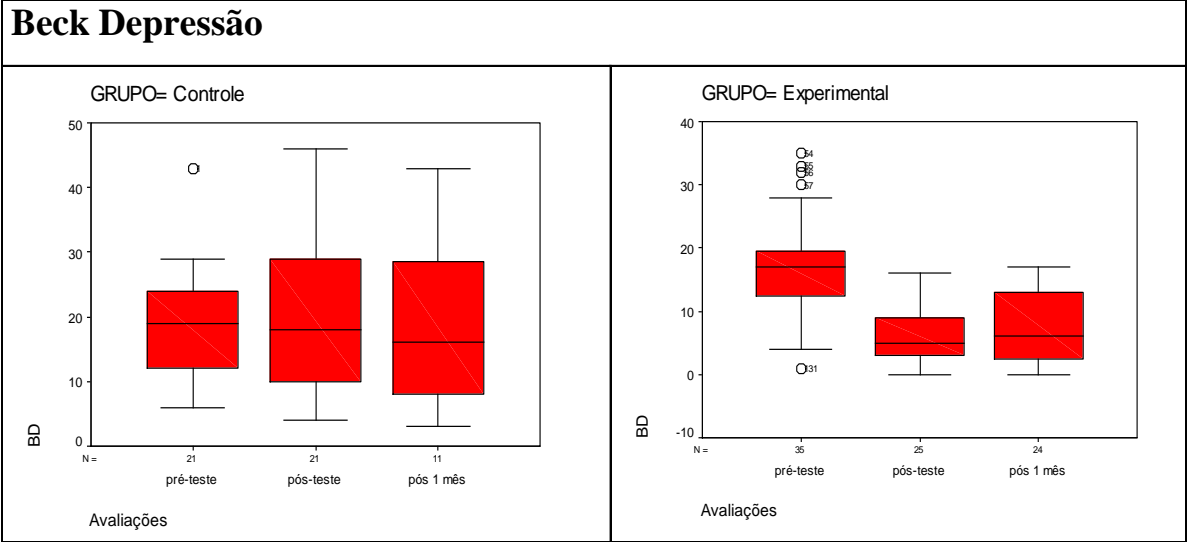
Tabela 4. Distribuição dos pacientes por condição de trabalho segundo os dois grupos de investigação (controle e experimental).

Fonte: DPA-UFRJ, Rio de Janeiro, 2008.

		Grupo		
	Trabalho atual	Controle	Experimental	Total
ativo	N	10	17	27
	%	47,6	48,6	48,2
do lar	N	1	1	2
	%	4,8	2,9	3,6
desempregado	N	3	6	9
	%	14,3	17,1	16,1
benefício	N	1	0	1
	%	4,8	0,0	1,8
aposentado	N	0	1	1
	%	0,0	2,9	1,8
estudante	N	6	10	16
	%	28,6	28,6	28,6
total	N	21	35	56
	%	100,0	100,0	100,0
p-valor = 0,684				

3.9.3 Gráfico:

Gráfico 2. Box-plot dos escores dos Inventários Beck de Depressão e Beck de Ansiedade segundo os dois grupos de comparação do estudo nos três períodos de investigação.
Fonte DPA-UFRJ, Rio de Janeiro, 2008.



4 -Estrutura de Trabalho Acadêmico

4.1 Elementos

Estrutura	Elementos
Pré-textuais	Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimento (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo na língua vernácula (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (obrigatório) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Sumário (obrigatório)
Textuais	Introdução Desenvolvimento Conclusão
Pós-textuais	Referências (obrigatório) Glossário (opcional) Apêndice (s) (opcional) Anexo (s) (opcional) Índice (s) (opcional)

4.2 Elementos pré-textuais:

São os que antecedem o texto

4.1.2 **Capa:** elemento obrigatório que contém as informações indispensáveis à sua identificação, na seguinte ordem: nome do

autor; título; subtítulo (se houver); local e ano da entrega.
(Exemplo no apêndice A)

- 4.1.3 **Folha de Rosto:** elemento obrigatório, que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho constante na capa acrescido de outros: nota de apresentação. (exemplo no apêndice B)
- 4.1.4 **Folha de Aprovação:** contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho, deve conter: nome do autor; título principal do trabalho; nota de apresentação; local; ano da entrega; data da aprovação; nome, titulação e assinatura dos componentes da banca examinadora. (exemplo no apêndice C)
- 4.1.5 **Dedicatória:** opcional, texto de até cinco linhas, em que o autor dedica ou presta homenagem a alguém. Deve ser inserido no canto inferior direito sem o título dedicatória
- 4.1.6 **Agradecimento:** opcional, texto sem limite de linhas, com a mesma formatação do texto, em que o autor expressa sua gratidão a quem colaborou com o trabalho. Deve conter o título “agradecimento” em caixa alta, centralizado e negrito.
- 4.1.7 **Epígrafe:** opcional, citação de uma frase ou pensamento, de até 5 linhas, relacionado ao tema do trabalho, devendo conter a indicação de autoria e inserido no canto inferior direito, sem título.
- 4.1.8 **Resumo na língua do texto:** obrigatório, texto corrido que explicita o objetivo, método, resultado e conclusão do trabalho de forma concisa. Deve conter até 600 palavras, ser digitado com espaçamento simples e ser seguido da expressão: palavras-chave, separadas por ponto. Não deve conter referências, citações, ilustrações, comentários, críticas e julgamentos pessoais.
- 4.1.9 **Resumo em língua estrangeira:** obrigatório, consiste em uma versão do resumo em idioma de divulgação internacional

(preferencialmente inglês). Deve aparecer em página distinta, seguindo as mesmas especificações do resumo.

4.1.10 **Lista de ilustrações:** opcional, deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, acompanhando cada item o respectivo número de página. Recomenda-se a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração, ou seja, quadros, tabelas, figuras, em folhas distintas.

4.1.11 **Lista de abreviaturas, Siglas e Símbolos:** opcional, consiste na relação alfabética das abreviaturas e siglas do texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafados por extenso.

4.1.12 **Sumário:** obrigatório, consiste na enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia que aparecem no texto, acompanhado do respectivo número de página.

4.3 Elementos textuais:

4.3.2 **Introdução:** Essa é a parte dissertativa inicial do texto da monografia. Ao ler a introdução o leitor deve conseguir entender do que se trata a monografia, ou seja, a introdução deve incluir uma apresentação resumida do tema, sua delimitação, a origem do problema, a justificativa, os pressupostos teóricos e objetivo que pretende alcançar. Tem que ser uma apresentação clara e sintética da idéia central da monografia, especificando a relevância do tema e a natureza do raciocínio a ser desenvolvido. A justificativa, que é parte da introdução, explicita o motivo da escolha do tema pelo autor.

Assim, na Introdução deve-se procurar situar o tema dentro de um contexto global. Recomenda-se fazer uma rápida referência a trabalhos anteriores (caso haja) dedicados ao tema e justificar o aparecimento da presente monografia. Descreve e justifica o tema.

A idéia é revelar a importância e a atualização do tema escolhido, por exemplo, apresentando a situação atual e necessidades do usuário / mercado.

Evitar:

- Introdução interminável
- Introdução extremamente histórica
- Introdução que não apresente o problema básico
- Introdução que apresente a solução imediata do problema

4.3.3 Desenvolvimento: parte principal do texto consiste na elaboração da base teórica de suporte ao tema que pode incluir também a descrição da metodologia e sua discussão.

No desenvolvimento deve-se fornecer a fundamentação lógica do assunto. Tem por objetivo expor e provar. Portanto deve-se começar com a descrição da metodologia de desenvolvimento utilizada (suas fases e eventos) e prosseguir com uma descrição dos dados levantados e dos requisitos de projeto

4.3.4 Conclusão: é a síntese final do trabalho, deve se relacionar com os objetivos descritos na introdução e com a discussão. O autor pode expor o seu ponto de vista sobre o que conseguiu demonstrar durante o desenvolvimento da monografia

Deve suceder ao último capítulo do trabalho.

Compreende a síntese de todo o trabalho. Deve apresentar um resumo completo da argumentação e das provas, relacionando as diversas partes da argumentação

Na conclusão podem-se comentar as dificuldades apresentadas pelos recursos e ferramentas utilizadas (crítica construtiva sugerindo possibilidades de melhoria)

Relacionar os resultados obtidos e sugerir futuras monografias e melhorias a serem feitas

4.4 Elementos pós-textuais:

Tem o objetivo de esclarecer o texto da monografia, ou seja, se relacionam com o texto, porém vem apresentados após o corpo do trabalho o tornando menos denso. São as referências, apêndices, anexos e glossário.

4.4.2 **Referências:** obrigatório, é uma lista de todas as referencias usadas no texto da monografia, permite a identificação das publicações utilizadas, devem ser ordenadas alfabeticamente e elaboradas de acordo com as normas da NBR 6023: ago./2002. As normas para referencias serão descritas resumidamente em sequência, o que não constar nesse manual deve ser consultado diretamente nas normas da ABNT.

4.4.3 **Glossário:** opcional, é uma lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas utilizadas no texto com a respectiva definição.

4.4.4 **Apêndice:** opcional, é elaborado pelo autor da monografia com o objetivo de complementar a argumentação. Os apêndices devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

4.4.5 **Anexo:** opcional, material não elaborado pelo autor que auxilia na fundamentação, comprovação ou ilustração. Os anexos devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão, pelos respectivos títulos e fonte.

4.5 Citações:

Conforme a NBR 10520 (ABNT, 2002, p. 1), citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte”, que tem por finalidade “[...]”

exemplificar, esclarecer, confirmar ou documentar a interpretação de idéias contidas no texto [...]”. (ANDRADE, 2001, pp. 104 apud FIGUEIREDO E SOUZA, 2010).

Uma citação ocorre quando escrevemos algo baseado em outro autor ou autores, uma citação **direta** ocorre quando copiamos exatamente a fonte original, e uma citação **indireta** ocorre quando reescrevemos com as nossas palavras as idéias de outro autor, ambas as formas devem aparecer com indicação de autoria da fonte consultada. A citação direta pode ser dividida em curta (menos de três linhas) e longa (mais de três linhas).

Também podem existir citação de citação, apresentadas no texto ou em alguns casos em notas de rodapé. Para resguardar os direitos autorais e também facilitar o trabalho de outros pesquisadores, todas as fontes utilizadas devem ser mencionadas com a indicação da autoria no texto, além de mencionadas na referência.

As citações devem ser representadas por: autor ou instituição ou entidade ou título e o ano de publicação da fonte consultada. As citações podem ocorrer no corpo do texto, nesse caso devem ser grafadas com as letras iniciais maiúsculas e o restante minúsculo, seguido pelo ano entre parênteses; ou as citações podem ocorrer entre parênteses, nesse caso grafadas em letra maiúscula, seguidas por vírgula e ano.

Exemplo:

Segundo Falcone (2001) a empatia é uma habilidade.....

De acordo com Falcone (2001) a empatia é uma habilidade.....

Ou

A empatia é uma habilidade..... (FALCONE, 2001)

4.6 Tipos de citações

4.6.1 Citação direta Consiste na transcrição literal de trechos da obra do autor consultado e deve-se indicar as informações da fonte consultada. **Forma obrigatória: Autor, data, página. Citação curta** = até 3 linhas: Até três linhas inseridas no texto deve aparecer representadas entre aspas, é obrigatória a indicação de autoria, data e páginas entre parênteses.

Exemplos:

- A) De acordo com Curran (1985) “uma tentativa direta e sistemática de ensinar estratégias e habilidades interpessoais aos indivíduos

com intenção de melhorar suas competências em tipos específicos de situações sociais” (pp.182).

- B) “a capacidade de compreender e de expressar compreensão acurada sobre a perspectiva do outro e sentimentos de outra pessoa, além de experimentar sentimentos de compaixão e de interesse pelo bem estar desta” (FALCONE, 1999, pp.07).

[...] Representamos a supressão de um texto com o uso de colchetes com reticências

“Ao desenvolver sempre os mesmos movimentos, cada pessoa mecaniza seu corpo para melhor executá-los, privando-se de possíveis alternativas para cada situação original [...]. O ator também tem suas ações mecanizadas [...] e é necessário começar pela desmecanização física e intelectual para torná-lo capaz de assumir outras possibilidades” (BOAL, 1998, pp 61).

Citação longa Forma obrigatória: Autor , data e página.

Citação longa = acima de 3 linhas deve aparecer como parágrafo independente, recuado 4 cm da margem esquerda; não são grafadas com aspas, espaço simples entrelinhas, mesma fonte, tamanho 10, espaço 1,5 entre o parágrafo superior e inferior.

Exemplos:

A existência de programas estruturados daria a muitos psicólogos uma maior segurança por dispor de intervenções que se tenham mostrado eficazes com determinados transtornos psicológicos, independentemente de que a experiência e o conhecimento que possua cada psicólogo o ajudem a planejar uma intervenção que se adapte melhor às características peculiares do sujeito ou grupo de sua prática clínica. (CABALLO, 2003, pp.114).

4.6.2 Citação indireta ou livre

Consiste em uma interpretação de um trecho de uma determinada obra. Pode constituir-se de resumo (condensação), comentário de uma idéia ou, simplesmente, reproduzir uma idéia de um autor, sem transcrever literalmente suas palavras, mas mantendo a idéia principal.

Forma obrigatória: Autor, data. É obrigatória a indicação de autoria dentro do texto, indicação de data entre parênteses e não deve figurar entre aspas duplas.

Seguem as várias ocorrências de citações:

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es) integra(m) o texto, é digitado apenas com a inicial maiúscula.

(A) Um autor

Exemplo:

Para Boal (1996) existe uma mecanização no cotidiano em que prestamos mais atenção a outras pessoas e coisas, na atuação nos voltamos para nós mesmos e podemos ficar mais conscientes das mecanizações, ou padrões de comportamento que seguimos

(B) Dois autores:

Exemplo:

Chambless e Hollon (1998) propõem alguns critérios para definir uma terapia como clinicamente comprovada, definido como psicoterapias claramente descritas que mostraram resultados efetivos em pesquisas controladas para populações específicas.

(C) Três autores:

Exemplo:

Outro estudo realizado por Greenfield, Guydish e Temple (1989) com estudantes, confirma essa explicação, apontando evidências de que em algumas situações o uso do álcool antes de um evento estressante ocorre por se avaliar que nessas situações o álcool melhora o desempenho, como em festas ou interação com o gênero oposto.

(D) Mais de três autores:

Exemplo:

Thomas et al., (2003) realizaram um estudo com o propósito de investigar o consumo de álcool como estratégia para lidar com situações difíceis em pessoas com ansiedade social, em comparação com indivíduos não ansiosos. Esse estudo procurou investigar 3 hipóteses:

Quando o(s) nome(s) do(s) autor(es) sucedem a idéia e, para que não haja interrupção na sequência do texto, devem ser digitados em CAIXA ALTA e entre parênteses.

Exemplo:

Essa dificuldade é mais aparente para expressões de medo. Lesões na amígdala resultam em uma dificuldade para interpretar a intensidade da expressão de medo nos outros (LEDOUX, 2005).

4.6.3 Citação de citação

Constitui-se de referência a um texto de um documento ou obra ao qual não se teve acesso diretamente, mas por intermédio de terceiros. Usar apenas em caso de impossibilidade de acesso ao texto original. Citar no texto o sobrenome do autor do trabalho não consultado seguido de: citado por ou apud

Obrigatória a indicação da data entre parênteses e da página quando for citação direta.

No texto

Citar o sobrenome do autor do trabalho não consultado seguido de: citado por ou apud, ano e o sobrenome do autor efetivamente consultado e ano da obra consultada

Exemplo:

Fazendo uma analogia com o comportamento social humano, Ohman, (1986 citado por HEIMBERG et al, 1995), propõe que a família imediata constitua o primeiro e o mais importante sistema social para o pré-adolescente.

4.6.4 Coincidência de sobrenomes

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentar as iniciais de seus prenomes

Martin. S (1998)

Martin. M (1998)

Se persistir a coincidência, acrescentam-se os prenomes por extenso:

Martin. Seligman (1998)
(1998)

Martin. Merivan

4.6.5 Quando forem citados vários trabalhos de um mesmo autor:

Se forem escritos em **datas diferentes**,

Exemplo: LeDoux (1997, 2002, 2008)

Se forem citados **vários trabalhos com a mesma data**;

Exemplo: LeDoux (1997 a) LeDoux (1997 b) ou LeDoux (1997 a, b)

4.6.6 Quando a citação for de um trabalho escrito por mais de 3 autores:

Citar o primeiro seguido de *et al.* e a **data** ou Indicá-los na ordem que aparecem na referência, separados por ; (ponto e vírgula).

Exemplo:

Além disso, pessoas com esse transtorno procuram tratamento por causa de outros transtornos de ansiedade e do humor em comorbidade com a fobia social e muitas vezes os profissionais de saúde se encontram pouco informados para diagnosticar e encaminhar corretamente esses pacientes. (MALERBI et al. 2000).

4.6.7 Quando a citação for de vários documentos, escritos por vários autores:

Indicá-los em **ordem alfabética**, seguidos de suas respectivas datas.

Exemplo:

Outros estudos chamam atenção para o fato de que as pessoas que ficam ansiosas ao terem que discursar ou falar em público, diagnosticadas ou não com o quadro de fobia social, tendem a subestimar seu desempenho em comparação às avaliações feitas por observadores (HARVEY 2000; HOFMMAN, 2004; RAPEE & HAYMAN, 1996).

4.6.8 Quando se tratar de documentos sem data, registrar uma data aproximada, entre colchetes

Exemplo:

Guimarães [1950?]

4.6.9 Quando se tratar de documentos de autoria de órgão da administração direta do governo, cuja referência se inicia pelo nome geográfico do país, estado ou município, deve-se citar o nome geográfico seguido da data do documento:

Exemplo:

Brasil compra 83 milhões de doses de vacina contra gripe A, total será disponibilizado por três fornecedores distintos. Mais recente acordo fechado pelo ministério prevê aquisição de 10 milhões de doses. (BRASIL, 2009).

- 4.6.10 Em se tratando de entidades coletivas conhecidas por sigla, deve-se citar o nome por extenso acompanhado da sigla na primeira citação e, a partir daí, usar apenas a sigla:

Exemplo:

Em 1994 é publicado o DSM-IV (AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION APA, 1994), que descreve com mais precisão o conceito de fobia social, que passa a caracterizar-se pelo medo excessivo de comportar-se de maneira embaraçosa ou humilhante, associado à necessidade do indivíduo de evitar situações em que possa ser observado ou avaliado por outros.

Nas citações subseqüentes, deve-se usar apenas a sigla: APA (1994) ou (APA, 1994).

- 4.6.11 Em se tratando de entidades coletivas cuja denominação não inclui sigla, deve-se citar o nome por extenso na primeira citação e nas seguintes usar apenas a primeira palavra do nome seguida de reticências:

Um estudo, realizado pelo Nacional Comorbidity Survey (2008), com 8.098 sujeitos, entre 15 e 54 anos, encontrou prevalência de 13,3%. Esses resultados colocam a fobia social como o 3º transtorno psiquiátrico mais comum, atrás do alcoolismo com uma taxa de 14,1% e da depressão maior com uma taxa de 17,1%.

[...] Para o melhor prognóstico dos pacientes cujos sintomas, quando não tratados, impossibilitam o convívio social. (NACIONAL..., 2008)

- 4.6.12 Quando se tratar de **documento sem autoria conhecida**, de publicação periódica referenciada no todo ou dos casos em que a norma recomenda a entrada da referência pelo título, a citação é feita usando-se a primeira palavra do título, em letras maiúsculas, seguida de reticências e data entre parênteses.

Exemplo:

Segundo Nacional ... (2008) o levantamento das doenças...
O levantamento das doenças [...] (NACIONAL..., 2008).

4.6.13 Supressões ou interrupções

Sendo necessário fazer supressões na citação deverão ser utilizadas reticências entre colchetes [...] antes, entre e/ou depois dos trechos citados.

Exemplo:

[...]. O ator também tem suas ações mecanizadas [...] e é necessário começar pela desmecanização física e intelectual para torná-lo capaz de assumir outras possibilidades” (BOAL, 1998, PP. 61).

- 4.6.14 Quando for necessário **fazer a tradução**, dar ênfase ou destacar alguma passagem do texto, deve-se informar sobre a alteração dentro dos parênteses, na indicação da fonte, após a especificação da página, com as expressões: tradução nossa, tradução do autor, grifo nosso, grifo do autor. Para dar ênfase ou destaque ao trecho desejado, utilize a fonte em negrito. Caso esse trecho já esteja em negrito, utilize o sublinhado.

Exemplo:

E o Teatro do Oprimido é um espelho onde podemos penetrar e (**modificar**) nossa imagem.” (BOAL, 1996, PP.42, grifo nosso)

Essa dificuldade é mais aparente para expressões de medo. Lesões na amígdala resultam em uma dificuldade para interpretar a intensidade da expressão de medo nos outros, (LEDOUX, 2005, tradução nossa¹)

No rodapé

1 - Texto original em inglês

- 4.6.15 Informações verbais (palestras, debates, comunicações etc.)

Após a citação, obtida por meio de informação verbal, deve-se inserir entre parênteses a expressão “informação verbal”.

Os dados da fonte ou forma de obtenção da informação citada devem ser mencionados em nota de rodapé

Exemplo:

No texto

O novo protocolo de tratamento estará disponível até o final deste semestre (informação verbal¹).

No rodapé

¹Notícia fornecida no congresso Brasileiro de Psicoterapias Cognitiva no Rio de Janeiro em Abril de 2010.

4.6.16 Informações eletrônicas

Para que qualquer pessoa possa percorrer o mesmo caminho, torna-se necessário citar a fonte, ou seja, o endereço eletrônico de onde se extraiu o texto citado.

No texto

Através da lista de discussão do COMUT on-line¹, soube-se que a mesma já conta com mais de 200 inscritos [...]

No rodapé

¹ listserv@ibict.br

Se o documento eletrônico não for paginado, cita-se apenas autor e data. A referência dos documentos eletrônicos, que deram origem à citação, deve constar da listagem de referências ao final do trabalho.

5 - Apresentação das referências no final do trabalho

5.1 Introdução

Referência é o “conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual no todo ou em parte, impressos ou registrados em diversos tipos de suporte” (ABNT, 2002, PP.2).

Incluir no item “referencias” apenas as fontes efetivamente utilizadas para elaboração do trabalho, ou seja, as fontes que aparecem no texto como citações diretas ou indiretas.

É possível separar os documentos bibliográficos de outros tipos de fonte (discos, filmes, fitas e etc), recebendo o título de Fontes consultadas. Também é possível incluir uma bibliografia recomendada, onde estão indicadas outras referências para aprofundamento no assunto

As referências devem ser listadas em ordem alfabética única de autor(es) e/ou várias obras referenciadas sucessivamente por um traço equivalente a 6 (seis) toques e ponto (_____.), nas referências seguintes à primeira.

As referências devem aparecer, sempre, alinhadas somente à margem esquerda e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

5.2 Livros

Formato convencional

Modelo:

AUTOR. **Título:** subtítulo. Edição. Local: Editora, data. Descrição física. Notas especiais.

5.2.1 Apenas um autor

Exemplo:

MORAES, Alexandre de. **Direitos humanos fundamentais**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 323 p. (Coleção temas jurídicos).

Lembrete: A primeira edição não aparece nas referências.

Referencia-se a partir da segunda, só com algarismo arábico.

Ex.: 2. ed.; 5. ed.; 12. ed.

5.2.2 Dois autores

PICCON, Patricia; PENIDO, Maria Amélia. **Guia prático para vencer o medo de falar em público**. 2 ed Porto Alegre: artmed, 2000

5.2.3 Vários autores com um responsável intelectual - livro organizado

Exemplo:

RANGÉ, Bernard *et. al.* (Org). *Psicoterapias cognitivo-comportamentais*. 2 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011

5.2.4 Livro Traduzido ou outra edição

Tradução: quando for documento traduzido, colocar a expressão 'Tradução por' ou 'Tradução de' seguida do nome do tradutor, logo após o título da obra.

** Edição: indicar, a partir da segunda edição, logo após o título da obra, em algarismo arábico seguida de espaço e da abreviatura da palavra edição. Ex.: 2. ed., 2. ed. rev

5.2.5 Documentos sem autoria

Exemplo:

Quais os tratamentos mais eficazes? Rio de Janeiro: SESC, [19--] . 39 p.

Formato eletrônico

Modelo:

AUTOR. **Título:** Subtítulo. Edição. Local. (Cidade) de publicação. Descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-ROM, etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês e ano. (para documentos on-line).

5.3 Monografias, dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso – TCCs

Formato convencional

Modelo:

AUTOR. **Título:** Subtítulo. Ano de apresentação. Número de folhas ou volumes. (Categoria e área de concentração) – Nome da Faculdade, Nome da Universidade, cidade, ano da defesa

Exemplo:

GARCIA, Fabio. **Avaliação da Eficácia de um Treinamento de habilidades Sociais Aplicado a pessoas idosas através de uma prática teatral.** Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia, UERJ, Rio de Janeiro, 2005

Formato eletrônico

Modelo:

AUTOR. **Título:** subtítulo. Ano de apresentação. Total de folhas. (Categoria e área de concentração) – Nome da Faculdade, nome da universidade, cidade, ano de defesa. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete, etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para os documentos online).

Exemplo:

GARCIA, Fabio **Avaliação da Eficácia de um Treinamento de habilidades Sociais Aplicado a pessoas idosas através de uma prática teatral.** 2005. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Psicologia, UERJ, Rio de Janeiro. CD-ROM.

5.4 Congressos, conferências, encontros e outros eventos científicos.

Modelo:

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (Cidade). **Título:** subtítulo da publicação. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação. Número de páginas ou volumes.

Exemplo:

CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS, 15, 2006, Fortaleza.
Anais... Fortaleza: Conselho Federal de Psicologia, 2006. 250 p.

Formato eletrônico

Modelo:

NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização (cidade). **Título...** subtítulo da publicação. Local de publicação (cidade): Editora, data da publicação. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete, etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para os documentos on-line).

Exemplo:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife.
Anais Eletrônicos... Petrolina: EMBRAPA: CPATSA, 1994. Disponível em:
 <<http://www.congressobrasileiro.br>>. Acesso em: 2 fev. 2004.

5.5 Escritos mimeografados ou xerocopiados

Exemplo:

Beck, A.T.; Epstein, N.; Brown, G. & Steer, R.A. (1988). An inventory for measuring anxiety: Psychometric properties. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 56, 893-897. (Xerocopiado)

5.6 Entrevistas

5.6.1 **Individuais:** a entrada é feita pelo nome da pessoa entrevistada

Exemplo:

FIGUEIREDO, Rosana Miranda. **A intervenção Cognitiva em pacientes com pânico**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002. Entrevista concedida à Fernanda Figueiredo Souza.

FIGUEIREDO, Rosana Miranda. **A intervenção Cognitiva em pacientes com pânico**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002. 1 fita cassete (60 min.) Entrevista concedida à Fernanda Figueiredo Souza.

5.6.2 **Coletivas:** a entrada é feita pelo nome do entrevistador

Exemplo:

FIGUEIREDO, Rosana Miranda. **A intervenção Cognitiva em pacientes com pânico**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002. Entrevista

5.7 Partes de publicações avulsas

5.7.1 **Capítulos de livros**

Formato convencional

Modelo:

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DO LIVRO. **Título:** subtítulo do livro. Edição. Local (cidade) de publicação: Editora, data, volume, capítulo, páginas inicial-final da parte.

5.7.2 Autor do capítulo diferente do autor do livro

Exemplo:

PICCON, Patricia e PENIDO, Maria Amélia. Terapia cognitivo-comportamental do transtorno de ansiedade social. In RANGÈ, Bernard. Psicoterapias Cognitivo-comportamentais. 2 ed. Porto Alegre. 2011

5.7.3 Autor do capítulo é o mesmo do livro

Travessão tem a extensão de seis espaços seguidos de ponto.

Exemplo:

RANGÉ, Bernard. Formulação de casos em TCC. In _____ Psicoterapias Cognitivo-comportamentais. 2 ed. Porto Alegre. 2011

Formato eletrônico

Modelo:

AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. In: AUTOR DA OBRA. **Título:** subtítulo do livro. Edição. Local. (cidade) de publicação: Editora, data, volume, capítulo, páginas inicial-final do capítulo. Descrição física do meio eletrônico (CD-ROM, disquete, etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para documentos on-line).

5.8 Partes isoladas artigos, periódicos, leis, apresentações

5.8.1 Trabalhos apresentados em congressos ou outro evento

Formato convencional

Modelo:

AUTOR DO TRABALHO. Título: subtítulo. In: NOME DO EVENTO, número (se houver), ano, local (cidade) de realização. **Título do documento** (anais, atas, tópico temático, etc.): subtítulo (se houver). Local: Editora, data de publicação. Páginas inicial-final da parte referenciada.

Exemplo:

PENIDO, Maria Amélia. A influencia das habilidades sociais em pacientes fibromiálgicas In IV Congresso da Sociedade Brasileira de Terapias Cognitivas, 2005, Fortaleza. Anais do IV Congresso Brasileiro de terapias Cognitivas. Fortaleza, 2005. 116-127

Formato eletrônico

Modelo:

AUTOR DO TRABALHO. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número, ano, local de realização. **Título da publicação.** Local de publicação (cidade): Editora, data. Páginas inicial-final. Formato ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia, mês e ano. (para documentos on-line

Exemplo:

PENIDO, Maria Amélia. A influencia das habilidades sociais em pacientes fibromiálgicas In IV Congresso da Sociedade Brasileira de Terapias Cognitivas, 2005, Fortaleza. Anais do IV Congresso Brasileiro de terapias Cognitivas. Fortaleza, 2005. 116-127 Disponível em www.fbtc.com.br/xxxt

5.8.2 Publicações periódicas consideradas no todo (Revistas, Jornais, Anuário, Boletim)

Modelo:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local. (cidade) de publicação: editora, datas de início e de encerramento da publicação ou travessão indicando que a edição da revista contínua.

Importante: Os títulos dos periódicos devem ser grafados por extenso, ou seja, sem abreviatura.

Formato convencional

Exemplo:

Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. Rio de Janeiro. Psied --

Formato eletrônico

Modelo:

TÍTULO DA PUBLICAÇÃO. Local: Editor-autor, data de publicação. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para documentos on-line).

Exemplo: REVISTA BRASILEIRA DE GEOGRAFIA. **Atlas de relações internacionais**. Rio de Janeiro: IBGE .v. 29, n. 1. Jan./mar., 1967. Caderno Especial, 1. Disponível em WWW.revistabrasileiradegeografia.com.br. Acesso em: Jan. 2019.

5.8.3 Artigo de revista

Modelo:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Periódico**. Local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial-final, mês e ano.

Com indicação de autoria

Exemplo:

TORRES SANTOS, Elaina Marinho; FORTES, Michel. Análise experimental de casos clínicos. **RBP - Revista Brasileira de Psicoterapias**, Brasília, v.36, n. 168, p. 63-73, nov. 2007.

Sem indicação de autoria

Modelo:

TÍTULO do artigo. **Título do jornal**, Local (cidade) de publicação, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final.

Se o artigo não tiver autoria própria, a primeira palavra entra no lugar do sobrenome, toda em maiúscula (caixa alta). Não considerar artigos e monossílabos.

Exemplo:

MULTIMÍDIA para iniciantes. NPC World [online]. São Paulo, fev. 1997

Formato eletrônico

Modelo:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Periódico**, Local (cidade) de publicação, número do volume, número do fascículo, página inicial- final, mês e ano. Descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-Rom, etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para documentos on-line)

Exemplo:

TAVARES, José de Farias. Procuratura da infância e da juventude Dataveni@ [online]. João Pessoa. N. 4, P. 1-3, Fev, 1997. Disponível em: <http://www.cgnet.com.br/~dataveni@/tavares.html> Acesso em: 3 mar. 1997.

5.8.4 Artigo de Jornal

Formato convencional

Modelo:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local (cidade) de publicação, dia, mês, ano. Número ou título do caderno, seção ou suplemento, páginas inicial - final.

Formato eletrônico

Modelo:

AUTOR DO ARTIGO. Título do artigo. **Título do Jornal**, Local (cidade) de publicação, dia, mês, ano. Descrição física do meio eletrônico (disquete, CD-Rom, etc.) ou Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês e ano. (para documentos on-line).

5.8.5 Informação verbal

Modelo:

SOBRENOME, Nome do informante. **Título ou assunto**. Cidade do depoimento. Instituição onde foi proferida, dia mês abreviado. ano. Detalhes do conteúdo. Informação verbal.

Exemplo:

RANGÉ, Bernard. Psicoterapia do transtorno obsessivo-compulsivo.
Rio de janeiro. UFRJ. 05/05/2011 Informação verbal

5.8.6 Notas de aula

Modelo:

SOBRENOME, Nome do autor. **Título:** subtítulo se houver.
Cidade da realização da aula: Instituição de ensino, ano. Número
de páginas. Detalhes do conteúdo. Notas de aula.

Exemplo:

PENIDO, Maria Amélia. **Neuropsicologia**. Rio de janeiro: Veiga
de Almeida, 2009. 3 p. Anotações sobre aula de ligação e
estrutura celular. Notas de aula.

5.8.7 Palestras

Modelo:

SOBRENOME, Nome do palestrante. **Título:** subtítulo se houver.
Cidade de realização da palestra: Instituição onde ocorreu, data.
Palestra ministrada no(a) Nome do Evento, dia mês ano. Palestra.

Exemplo:

PENIDO, Maria Amélia. **TCC da Fobia Social** . Rio de janeiro:
Veiga de Almeida, 2009 Palestra ministrada na IV conferência de
psicoterapia Breve, 14 dez. 2009. Palestra.

6 - Defesa da Monografia

6.1 Marcação da Data

É feita pela coordenação do curso, após consulta aos professores orientadores. Deverá ocorrer antes do início do ciclo de exames finais, no período denominado de “reposição”.

6.2 Entrega dos exemplares da Monografia

Ao final do período em que o aluno estiver cursando monografia II, respeitando as datas fixadas pelo calendário acadêmico, o mesmo deve entregar 2 (duas) cópias em meio digital (CD ou DVD) ao coordenador do curso e uma para o orientador.

O CD/DVD deverá

- Ser identificado por uma etiqueta com o título do trabalho, nome do aluno e matrícula, nome do orientador e ano de entrega do trabalho.
- Conter o documento da monografia (arquivo no formato Word), a apresentação (arquivo no formato Power Point) e quando houver, os arquivos fontes do desenvolvimento. O arquivo Word deverá ser identificado (por exemplo: Napoleão_BatalhaDeWaterloo.doc);

A entrega deverá ocorrer até 7 (sete) dias de antecedência, em relação à data de defesa.

É de responsabilidade do coordenador do Curso o encaminhamento de cópias da monografia para avaliação pela Banca Examinadora

6.3 Defesa da Monografia

A Banca de monografia fará a avaliação da mesma considerando o material escrito e a apresentação oral. As notas serão registradas em ata própria da defesa, para lançamento posterior no Sistema Acadêmico.

- Apresentação será aberta para professores e alunos da UVA
- A Banca deve ser composta com pelo menos dois professores da UVA e um de outra Universidade
- Utilização de datashow, micro (ou lap-top) em PowerPoint e/ou transparências
- Exposição do trabalho pelo aluno em 15 (vinte) minutos, sem interrupções
- Arguição pelos professores avaliadores em até 7 (dez) minutos,

- Réplica e respostas do aluno 8 minutos.
- Nota final do aluno - é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos 3 (tres) membros da Banca Examinadora
- Aprovação: nota igual ou superior a 7 (sete) na média das notas individuais atribuídas pelos membros da Banca Examinadora.

6.4 Orientações para Apresentação da Monografia

- Apresentar-se antes do inicio da seção, independente de sua hora de apresentação;
- Ao iniciar sua defesa, apresentar-se, dizendo seu nome, título da monografia e nome do professor-orientador;
- Não sair antes da última apresentação
- Verificar equipamento e software antes da apresentação
- Falar para a platéia e não para a tela
- Evitar conversas paralelas no momento da apresentação
- Falar alto num nível bom de som
- Não é feio ler fichas de resumo durante a apresentação, desde que o olhar não fique parado na ficha o tempo todo.

6.5 Versão final,

Apenas no caso das monografias que caíram em exigência durante a apresentação nas bancas, a entrega da versão final das monografias, e conseqüente liberação da nota final ocorrerão no período que coincide com o prazo final para lançamento de notas de P3 na ataweb.

- A versão final deverá estar também em meio digital (CD/DVD)
- A coordenação deverá manter arquivo atualizado com os projetos de monografia, aprovados e em execução.

3- Referências:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TECNICAS. **NBR 10520:** apresentação de citações em documentos:procedimento. Rio de janeiro, ago./2002.

_____. NBR 10719: Apresentação de relatório técnico-científico. Rio de janeiro, jun./2009

_____. NBR 6028: Resumos: Rio de Janeiro, Nov./2003

_____. NBR 14724: Informação e documentação- Trabalhos acadêmicos- apresentação: rio de janeiro, dez./2005

_____. NBR 6022: Apresentação de artigos em publicações periódicas, Rio de janeiro, Maio./2003

_____. NBR 6023: Informação e documentação- referências – Elaboração. Rio de janeiro, ago./2002

FIGUEIREDO, Antonio Macena de; SOUZA, Soraia Riva Goudinho de. **Como elaborara projetos, monografias, dissertações e teses: da redação científica a apresentação do texto final.** 3 ed. Ver. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

Manual para Elaboração e Apresentação de trabalhos Acadêmicos. Centro Universitário newton Paiva. Nucleo de bibliotecas. Disponibilizado em:
http://www.newtonpaiva.br/NP_conteudo/file/Manual_aluno/Manual_Normalizacao_Newton_Paiva_2010.pdf.

Apêndice A

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA-UVA
CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

(caixa alta, centralizado, negrito, 16 tamanho, 1,5 espaçamento)

PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM
GRUPO: TEORIA É PRÁTICA

(caixa alta, centralizado, negrito, 14, 1,5 espaçamento)

JOANA PEREIRA

(caixa alta, centralizado, negrito, 14, 1,5 espaçamento)

RIO DE JANEIRO

2011

(Caixa alta, centralizado, negrito, TAM 12, espaço 1,5)

Apêndice B

UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA-UVA

(caixa alta, centralizado, negrito, 16 tamanho, 1,5 espaçamento)

JOANA PEREIRA

(caixa alta, centralizado, negrito, 14, 1,5 espaçamento)

Monografia apresentada ao curso de psicologia da Universidade Veiga de Almeida, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em psicologia. (sem caixa alta, justificado, sem negrito, tamanho 10, espaço simples, recuo esquerdo á 8 com)

**PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM
GRUPO: TEORIA É PRÁTICA**

(caixa alta, centralizado, negrito, 14, 1,5 espaçamento)

RIO DE JANEIRO

2011

Apêndice C

JOANA PEREIRA

(caixa alta, centralizado, negrito, 14, 1,5 espaçamento)

**PSICOTERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL EM
GRUPO: TEORIA É PRÁTICA**

(caixa alta, centralizado, negrito, 14, 1,5 espaçamento)

Monografia apresentada ao curso de psicologia da Universidade Veiga de Almeida, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em psicologia. (sem caixa alta, justificado, sem negrito, tamanho 10, espaço simples)

Nome do orientador em caixa alta com titulação

Nome do avaliador em caixa alta com titulação

-----de,----- de 2011

RIO DE JANEIRO